

JUNHO 2022 - EDIÇÃO N.º 12

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DE BRAGANÇA

NESTA EDIÇÃO:

**ACISB CRIA NOVA
IDENTIDADE
CORPORATIVA**

PAG 3 A 5

**ACISB LANÇA
NOVO VÍDEO
PROMOCIONAL
DE BRAGANÇA**

PAG 6 A 8

**BRAGANÇA É MODA
REGRESSOU À
PRAÇA DA SE**

PAG 9 A 11

ÍNDICE

**ACISB CRIA NOVA
IDENTIDADE
CORPORATIVA**

PÁGINAS 3 A 5

**ACISB LANÇA NOVO
VÍDEO PROMOCIONAL
DE BRAGANÇA**

PÁGINAS 6 A 8

**BRAGANÇA É MODA
REGRESSOU À PRAÇA
DA SÉ**

PÁGINAS 9 A 11

**ROTA DO PETISCO EM
BRAGANÇA REGRESSA
COM PASSAPORTE QUE
DÁ PRÉMIO**

PÁGINAS 12 A 16

**HISTÓRIA DO
ASSOCIADO: “BEM
FALADO” A EXPRESSÃO
USADA PELO TIO ARTUR
QUE DEU NOME À CASA**

PÁGINAS 17 A 19

**EDITORIAL: BRAGANÇA
SOMOS NÓS!**

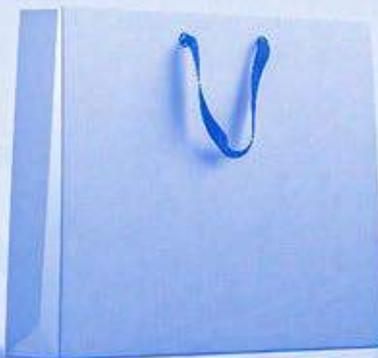
FICHA TÉCNICA

PÁGINAS 20

QUANDO
PENSAR EM
PRENDAS DE
NATAL PENSE
NO COMERCIO
LOCAL!



ACISB
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE SÃO PAULO



ACISB CRIA NOVA IDENTIDADE CORPORATIVA

ACISB cria imagem mais atrativa, moderna, adaptável às Novas Tecnologias da Comunicação, sem ferir os princípios e os valores que têm regido a ação desta associação.

A nova imagem foi aprovada por unanimidade na última Assembleia Geral da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB).

No ano em que a associação assinala 120 anos de existência, a Direção entendeu que era oportuno criar uma nova imagem, que vá ao encontro da atual dinâmica, social e económica, que a ACISB imprime na cidade e, especialmente, junto dos seus associados.

O novo logotipo, base de toda a identidade corporativa, possui um design mais moderno e atrativo, com cores mais sóbrias e adaptáveis aos diferentes contextos e ferramentas de que a ACISB necessita para comunicar. Mas, o mais importante, é que mantém os elementos base que refletem os princípios e valores que estiveram na missão da associação, nos últimos 20 anos.



Elementos da direção da ACISB

A Esfera Armilar, que consta na Bandeira de Portugal, que é uma ferramenta astrológica que consiste numa representação esférica do universo. O instrumento funciona como uma espécie de bússola e foi de extrema importância no período das Grandes Navegações (século XV ao século XVII) e virou um símbolo dos descobrimentos portugueses da época.

A Janela da Domus é o elemento local escolhido por fazer referência direta a um dos monumentos mais importantes da cidade, com uma referência histórica muito importante, uma vez que era lugar de reunião dos "homens-bons", lugar de decisões públicas.



A Balança, neste caso associada ao comércio local, nomeadamente, às antigas mercearias, que representa equilíbrio, ponderação, critério e justiça.



O Homem, figura abstrata que representa as pessoas, a comunidade, mas também os próprios comerciantes. As relações comerciais acontecem entre pessoas, este símbolo fala também de respeito, da humanização dos serviços, da valorização dos recursos humanos.



O B de Bragança, numa clara alusão à área de abrangência e atuação da ACISB.



Todos estes elementos, no seu conjunto, representam uma imagem de uma Associação que valoriza os comerciantes e comunidade, que se orgulha do seu território, que defende o comércio local, que valoriza a história da cidade e do país. Uma Associação que quer continuar a fazer parte integrante das forças vivas da cidade, que quer caminhar lado a lado com o comércio, serviços e indústria locais e que reconhece que, sendo a entidade representativa de todos estes setores de atividade, tem a responsabilidade de projetar uma imagem positiva, dinâmica e que honre e orgulhe os seus associados.

Esta nova imagem foi adotada como Identidade Corporativa oficial da ACISB.

Nova logomarca da ACISB





ACISB LANÇA NOVO VÍDEO PROMOCIONAL DE BRAGANÇA

O vídeo promocional foi apresentado publicamente na abertura do desfile Bragança é Moda e pode ser visto e partilhado através do link: fb.watch/dRIBf8ZFSg/

Bragança é MAIS...

História, Cultura, Tradição, Gastronomia...

É, sobretudo, MAIS alegria de viver na intensidade de uma terra que nos arrebatada pela sua autenticidade, de um povo que se orgulha de ser genuíno, de um lugar que se sente e se ama, onde se quer, SEMPRE, estar.





A ACISB orgulha-se de ser MAIS Bragança.

E foi com orgulho de SER, de ESTAR, de PERTENCER que a ACISB lançou mais um vídeo promocional desenvolvido no âmbito do projeto +Bragança que é cofinanciado pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Imagens retiradas do vídeo "Bragança é Mais"



**BRAGANÇA É
MODA
REGRESSOU À
PRAÇA DA SÉ**

Sete lojas da cidade desfilaram e mostraram as tendências da Moda para o Verão 2022.

O glamour regressou à Praça da Sé, no dia 27 de maio, com o Bragança é Moda, um desfile de moda protagonizado pelas lojas de vestuário e calçado do comércio local, um evento que a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB) realiza há 20 anos.



Imagens do desfile "Bragança é Moda 2022"

Dezenas de participantes animaram a passarela e centenas de pessoas da cidade garantiram a assistência. Um evento que conta sempre com animação musical, que associa às luzes e cores do desfile a alegria da música.

Em 2020 e 2021, devido ao contexto de pandemia, o Bragança é Moda aconteceu em formato virtual, sem existir a possibilidade dos modelos e lojas se cruzarem e muito menos de existir interação física com o público.

E é por se tratar de um regresso, que o evento era tão esperado.





"As Cores da Vida, um hino à paz", foi o tema escolhido para o Bragança é Moda Verão 2022. Um momento de exaltação da vivacidade das cores de Verão, que assumem a tendência da moda este ano, que quis também transmitir uma mensagem de solidariedade e de esperança à população da Ucrânia, que vive em guerra, uma guerra que aflige e ameaça a população mundial e que também nos momentos de liberdade de expressão, como é um desfile de moda, deve merecer a reflexão de todos.

Para além desta mensagem o Bragança é Moda é uma atividade com forte impacto social e económico. É um momento de lazer para a comunidade e, sobretudo, uma oportunidade para os residentes perceberem as tendências atuais e a oferta de qualidade que podem encontrar no comércio local.

As lojas participantes que responderam a diferentes gostos e estilos, uma diversidade que cria a unidade num setor capaz de satisfazer, de uma forma transversal, as preferências dos consumidores.



Como habitual os modelos foram escolhidos pelas próprias lojas, pessoas comuns que se enquadram na normalidade do contexto global, que acabam por mostrar ao público que as características físicas, as medidas protagonizadas pelo mundo da alta costura, não são condição para vestir bem e vestir o que se gosta e nem impedem cada um de usar a roupa com que se sente mais confortável.



ROTA DO PETISCO EM BRAGANÇA REGRESSA COM PASSAPORTE QUE DA PREMIO

Não é preciso ter Passaporte para experimentar os petiscos dos 20 estabelecimentos aderentes à Rota do Petisco em Bragança, mas quem carimbar o passaporte em cada um dos estabelecimentos habilita-se a um voo de avião sobre Bragança.

Porque a iniciativa tem ajudado a criar dinâmicas económicas e sociais nos negócios locais a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), organiza mais uma Rota do Petisco "Petisq'Aqui", de 1 a 31 de julho.

Cada um dos 20 estabelecimentos aderentes preparou um petisco dedicado à Rota, com o **preço único de 5 €, incluindo bebida.**



Tábuas de enchidos e queijos, moelas, rojões, pica-paus, panados, saladas, bolas de alheira, cogumelos recheados, tostas mistas transmontanas, crepes salgados e muitas outras coisas, disponíveis para ajudar a criar excelentes momentos de convívio e partilha, ao final de tarde numa esplanada da cidade, de forma individual ou em grupo.

Os estabelecimentos aderentes estão espalhados por toda a cidade de Bragança e para que os clientes se sintam motivados a experimentar todos, nesta edição é lançado o Passaporte da Rota do Petisco, um documento que habilita os participantes a ganhar um voo para duas pessoas sobre a cidade de Bragança.

No interior do Passaporte estão listados todos os estabelecimentos aderentes, o cliente depois de pedir o Passaporte, pessoal e intransmissível, e depois de consumir o petisco deve pedir para colocar a assinatura e o carimbo no espaço em questão. Quando completar a prova dos 20 petiscos, esse passaporte pode ser depositado numa tómbola do "Petisq'Aqui", em qualquer um dos aderentes.

E são esses Passaportes completos, que vão ser alvo de um sorteio, que vai atribuir dois voos duplos de avião sobre a cidade de Bragança, a realizar pelo Aeroclube de Bragança (ACB).

O custo deste voo é suportado pelos estabelecimentos que integram a Rota do Petisco e vai ser entregue pelo ACB à Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, concretamente para o apoio às vítimas de violência doméstica, que é a causa social que o ACB está a apoiar atualmente.

Esta é uma forma dos comerciantes incentivarem as pessoas a participarem na Rota do Petisco e, ao mesmo tempo, apoiarem uma causa social.



A ideia de reeditar e introduzir o Passaporte da Rota do Petisco resultou de uma reunião colaborativa, realizada no âmbito do projeto +Bragança que é cofinanciado pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).



Café Claudia
Pica-Pau com cerveja.



Kafé & Kopus
Pica-Pau com molho de mostarda e cerveja.



Biblioteca Café
Bifana à Portuguesa com batata doce e bebida.



Central Music Pub
Salada de Verão.



O Copinhos
Rojões do redenho e rojões da barriga com cerveja.



Café Couto
Panado no pão, rojões e cerveja.



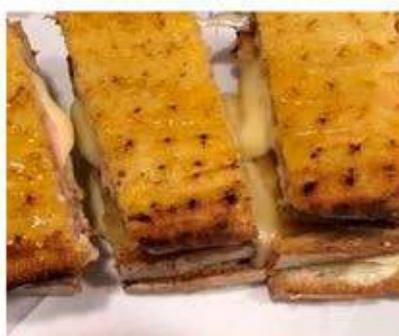
Confeitaria A3
Crepe salgado de fiambre, queijo, azeite e orégãos e sumo natural de laranja.



O Sotinho
"Txonice" - Queijo assado; bola de queijo frita em azeite com presunto e chouriça; tortilha com maionese e mostarda tostada, copo de vinho branco.



Café na Baixa
Prego na Baixa, com cerveja.



Goal Keeper
Tosta Mista XXL com bebida garrafa ou lata.



Restaurante Restaurador
Tábua de queijo e enchidos, moelas, azeitonas e copo de vinho.



Taberna Bem Falado
Rojões, pernil, azeitonas e vinho.



Pastelaria Torre da Princesa
Tosta mista em pão caseiro, azeitonas, presunto e cerveja.



Restaurante Royal
Pica-Pau e cerveja.



Taberna do Javali
Bola de alheira com puré de maça e copo de vinho.



Queen Food & Drinks
Moelas à Queen, com cerveja Estrella da Galiza 1906.



Restaurante Tribuna
Cogumelos recheados com alheira e copo de vinho branco.



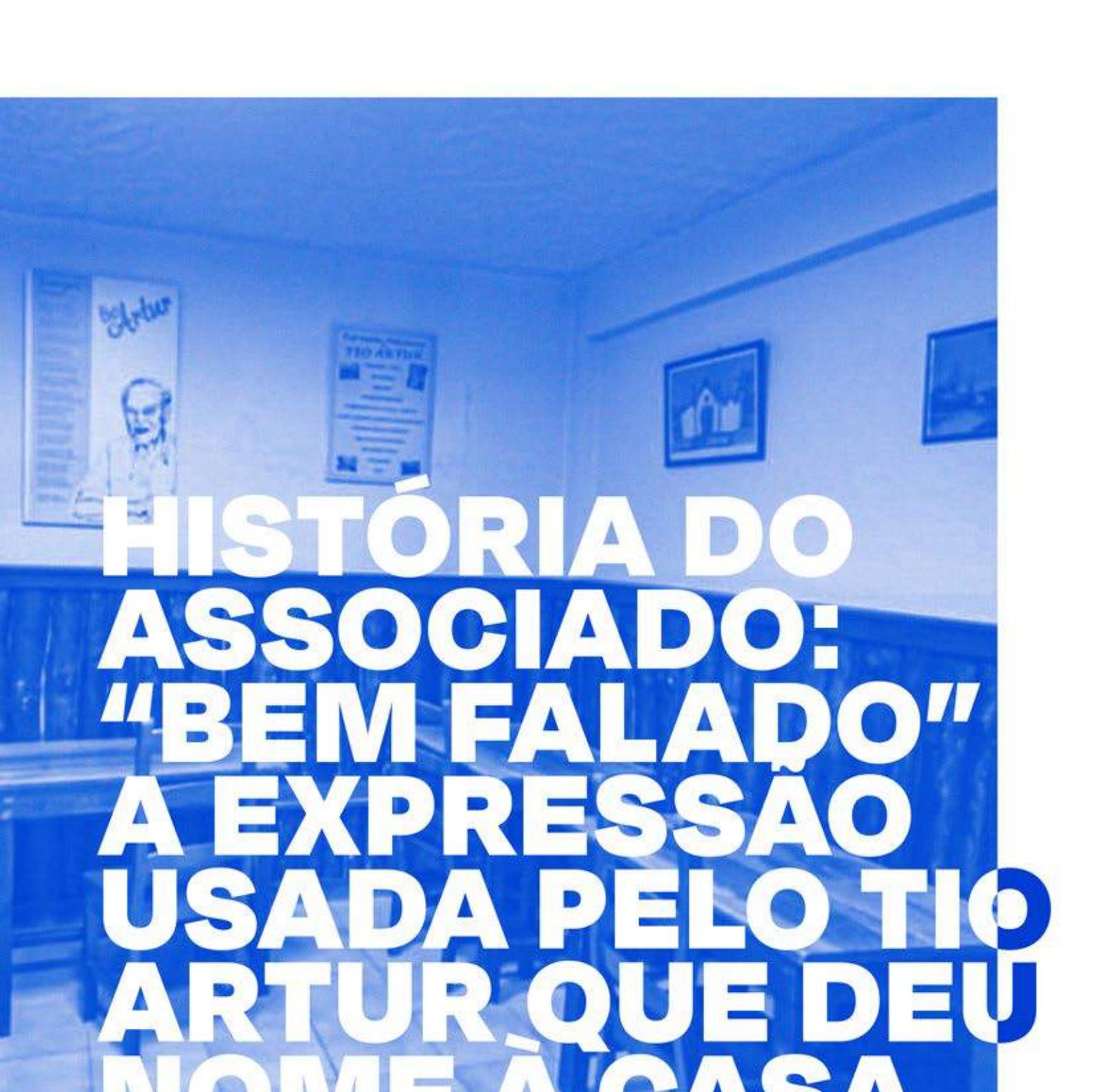
Tasca Noz
Torrada Transmontana (queijo regional, presunto e tomate), azeitonas e cerveja.



Restaurante Emiclaui
Prato de queijo e presunto com um copo de vinho.



Rosina Confetaria e Gelataria
Crepe misto, de fiambre e queijo, com uma bebida.



HISTÓRIA DO ASSOCIADO: "BEM FALADO" A EXPRESSÃO USADA PELO TIO ARTUR QUE DEU NOME À CASA

Uns conhecem o espaço por "Bem falado", outros por "Tio Artur", todos falam da mesma casa de petiscos que se afirmou pelas peculiaridades do dono e pela qualidade dos petiscos ali servidos.

Há 40 anos que nasceu a casa de petiscos conhecida por "Bem falado" ou "Tio Artur", o comerciante que assobiava sempre que saía mais um petisco ou "charabanada", uma mistura de cerveja com vinho que o próprio inventou. Foi durante décadas o espaço preferido dos estudantes do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e do ISLA, e a maioria levaram com eles histórias que ainda hoje partilham sempre que regressam a este lugar. "

Todos tinham uma alcunha, o meu pai tinha a particularidade de fixar a cara de todos os clientes e atribuía uma nome a cada a um", recorda Alice Carpinteiro, filha do Tio Artur, que cresceu nesta casa que hoje gere com o peso e a responsabilidade de manter o bom nome que o pai conquistou e a qualidade que a mãe conseguia em cada petisco que ia à mesa.



"Os rojões, a orelha, a codorniz, as moelas, e a feijoada servida numa tijela de barro são os petiscos que nos distinguem", afirma Alice garantindo que estas especialidades da casa têm sabores únicos. Na ementa também há pernil, alheiras e chouriça assadas na brasa, na lareira no meio da sala de refeições. "Do que a minha mãe fazia nunca conseguimos fazer igual o bacalhau frito", reconhece, "apesar de muitas tentativas".

Dizia o Tio Artur que a feijoada que ali se vendia era única porque "era feita pelo computador".

O tio Artur partiu com 71 anos e manteve-se a trabalhar quase até aos últimos dias.

Ganhou a "alcunha" para o estabelecimento que construiu porque sempre que um cliente opinava sobre algum assunto ele respondia: "Bem falado".

Era conhecido pelo seu caracter

brincalhão e desafiador e ainda mais pelas expressões que usava, atualmente impressas em quadros que enchem de alma a sala das refeições. Alice Carpinteiro conta que o projeto de vida dos pais foi desenhado e construído conforme as oportunidades surgiram. Retornados de Angola, chegaram a Lombo, Macedo de Cavaleiros, com a vida e a roupa do corpo. A família deu-lhes casa e roupa. A mãe arrendou naquela aldeia uma taberna e começou a trabalhar enquanto o pai trabalhava como carpinteiro, arte que aprendera na juventude. Souberam que em Bragança o município estava a disponibilizar terrenos aos retornados e aventuraram-se na construção da própria casa. "O meu pai construiu a casa à torna jeira, ele fazia trabalhos de carpinteiro e recebia trabalhos de pedreiro e assim foi erguendo a casa", recorda a filha.

Era carpinteiro de profissão e tornou-se comerciante

Montou um negócio, uma serralheria, mas um problema pulmonar deitou por terra a oportunidade de seguir a arte e decidiu abrir um café. Pouco a pouco, graças à graça do pai e à habilidade na cozinha da mãe, o lugar começou a ganhar fama e mesmo estando situado nos arredores da cidade, numa rua em terra batida, tornou-se durante décadas num dos locais de referência da juventude.

"Primeiro era só uma sala, a clientela aumentou e o meu pai abriu uma segunda sala e mais tarde uma terceira", recorda Alice. Na sala de refeições boa parte do mobiliário foi construído pelo Tio Artur, "os bancos e as mesas" mantêm-se até hoje.

"Limpamos as paredes, pintamos, colocamos ar condicionado, mas, na essência, mantemos tudo como sempre foi", conta. Até quando necessita de comparar loiça, Alice procura o mesmo tipo de pratos e copos que sempre foram usados na casa. "As pessoas quando aqui vêm sabem exatamente o que vão encontrar", argumenta, mostrando-se empenhada em manter intacta a identidade do lugar, como se assim continuasse a preservar a presença do pai.

No meio da sala de jantar um quadro com uma imagem pintado do Tio Artur, acompanhada por um poema escrito por um cliente emociona Alice sempre que o observa.

"É um orgulho perceber a importância que o nosso pai teve na vida de tanta gente, as palavras escritas neste poema dizem tudo o que ele era", afirma.

Foi um dos clientes/amigos que fez a sugestão de dar o nome de Tio Artur à rua onde se situa o estabelecimento e assim foi, hoje a taberna do "Bem Falado", situa-se na rua do "Tio Artur".



Orgulho e responsabilidade

Alice Carpinteiro cresceu no "Bem falado" e ajudava sempre que podia. Casou e o marido, Egídio Poças, passou a integrar a taberna e é ele que tem assegurado a sua continuidade até hoje, com a ajuda de uma colaboradora, já que Alice, enfermeira de profissão, só ajuda pontualmente. Mesmo assim, consegue assegurar a confeção de todo o fumeiro que se consome na casa e até registou a marca "Fumeiro Regional Tio Artur o Bem Falado", e comercializa para fora.

Foi uma maravilhosa herança, cheia de história e de estórias, "acompanhada da responsabilidade de manter a casa aberta e com a mesma qualidade". Uma casa mítica em Bragança, que foi poiso de gerações de estudantes, um canto de amigos, recetivo às ramboias da juventude, onde sempre reinou a alegria e muito respeito.

Um assobio do Tio Artur punha tudo em ordem, acalmava os excessos e anunciava que mais uma rodada estava a sair.



EDITORIAL: BRAGANÇA SOMOS NÓS!

Chegou a designada "época alta", período tradicionalmente de maior movimentação no comércio, graças ao aumento do turismo e também, no mês de agosto, ao regresso dos nossos emigrantes.

É tempo de dar tudo de nós, receber quem nos visita com o profissionalismo e a simpatia que nos caracterizam, é tempo de trabalhar a nossa imagem para o exterior e mostrar, que além de todos os encantos naturais, da genuinidade da cultura, do riquíssimo património, da excelência dos nossos produtos, Bragança também tem um tecido empresarial, comércio e serviços, devidamente preparados para dar a melhor resposta ao cliente.

Cabe-nos a nós, comerciantes e prestadores de serviços, construir a imagem da nossa cidade.

Quem serve à mesa, quem atende atrás de um balcão, quem atende um cliente faz mais pelo turismo do que muitas campanhas promocionais. Alias, qualquer campanha promocional pode cair por terra e ter um efeito inverso se a receptividade e o atendimento locais não estiverem à altura das expectativas criadas.

É por isso que vos deixamos a todos um apelo. Por maior que possa ser o cansaço, temos todos de nos esforçar para mostrar a quem vem o que de melhor tem Bragança. E o que de melhor tem são as pessoas que recebem os visitantes. Cada um de nós é um embaixador da nossa terra, cada um de nós deve assumir a defesa da nossa terra e trabalhar para elevar os padrões de atendimento.

Sei que cada um dos comerciantes faz todos os dias o melhor que pode e sei também que a cada dia quer fazer ainda mais.

Bem hajam por serem os embaixadores da nossa terra, bem hajam por serem Bragança.

Bons negócios.
Presidente da Direção da ACISB
Maria João Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo

Períodicidade bimensal
Edição N.12 | Junho 2022

Coordenação:

Anabela Anjos – Secretária Geral da ACISB

Produção de conteúdos:

Gabinete de Comunicação e Imagem da ACISB

Paginação:

EVOLVENET

Rua Abílio Beça, nº92 - 1º Andar
5300-011 Bragança
Telefone: (+351) 273 331 947
Website: www.acisb.pt